



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

**1. NOME DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL:** Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Rosário do Sul - FAPESE **MUNICÍPIO:** Rosário do Sul **UF:** RS  
**1.1 CNPJ:** 13.041.582/0001-04  
**2. Exercício:** 2011  
**3. Responsável pela elaboração da Política de Investimentos:** Grazielle Gonçalves Noal **CPF:** 757.664.930-53 **Data da Elaboração:** xx/12/2010  
**4. Órgão Superior Competente:** Conselho de Administração **Data da ata de Aprovação:** xx/12/2010  
**5. Meta de Rentabilidade dos Investimentos:** Indexador ( INPC ) **Taxa de Juros ( % )**  
**6. Divulgação/Publicação:** ( x ) Meio Eletrônico ( x ) Impresso

### 7. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 3.922/2010

Alocação dos Recursos/Diversificação	7.1. Alocação dos recursos		
	Limite Resolução %	Limite Alocação %	
<b>a. Renda Fixa - Art. 7º</b>		100	O FAPESE de Rosário do Sul observará os limites de diversificação de seus investimentos ao estabelecido na legislação aplicável aos regimes próprios de previdência social - RPPS - especialmente quanto ao previsto nos artigos 7º, 8º, 13 e 14 da Resolução nº. 3.922, de 25.11.2010, do Conselho Monetário Nacional.
a.1. Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100	100	
a.2. FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100	100	
a.3. Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15	15	
a.4. FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80	80	
a.5. FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30	30	
a.6. Poupança - Art. 7º, V	20	0	
a.7. FI em Direitos Creditórios - aberto - Art. 7º, VI	15	15	
a.8. FI em Direitos Creditórios - fechado - Art. 7º, VII, "a"	5	0	
a.9. FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5	5	
<b>b. Renda Variável - Art. 8º</b>		10	
b.1. FI Ações Referenciadas - Art. 8º, I	30	10	
b.2. FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20	10	
b.3. FI em Ações - Art. 8º, III	15	10	
b.4. FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5	5	
b.5. FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5	5	
b.6. FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5	5	
<b>c. Total</b>		100	

**8. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos**  
A economia mundial ainda sofre com os desdobramentos da crise econômica vivenciada a partir de setembro de 2008. O FED (Banco Central dos EUA) e o BCE (Banco Central Europeu) têm adotado as medidas necessárias visando evitar os riscos de deflação de preços e estimular a atividade econômica de seus países. Em relação à China, ocorre uma pressão para ajustamento da taxa de câmbio frente ao dólar, mas a tendência é de que o "yuan" continue atrelado por um regime de bandas. A tendência é de seu crescimento ainda em bons níveis, favorecendo o mercado de "commodities". Por sua vez, o Brasil se apresenta em posição de destaque em termos de atratividade para o fluxo de mercado externo, graças à manutenção de um bom nível de reservas, mercado doméstico dando sustentação para um crescimento na ordem de 7%, inflação relativamente sob controle, instituições razoavelmente estáveis e nível de taxa de juros nominais na ordem de 11%. As projeções dos principais indicadores macroeconômicos do Brasil para 2011 são os seguintes: PIB: 4,50%; Saldo Comercial: US\$ 8,0 bilhões; Saldo em Transações Correntes: US\$ -64,5 bilhões; IPCA: 4,99%; INPC: 4,83%; Câmbio médio: R\$ 1,75%; Câmbio ao final do período: R\$ 1,78; Juros médios de 11,59%a.a. e 11,75% no final do exercício.

**9. Objetivos da gestão**  
O FAPESE de Rosário do Sul tem como objetivo na gestão de seus investimentos a obtenção de uma rentabilidade equivalente, no mínimo, à variação do INPC+6%. Este retorno deve adequar-se aos riscos inerentes aos segmentos de renda fixa e renda variável. As taxas e custos administrativos deverão ser compatíveis com a prática do mercado.

**10. Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**  
A alocação de recursos em fundos referenciados em índices inflacionários, com ênfase no IMA-B, será considerada, face a perspectiva favorável para os títulos IPCA de longo prazo, que podem se beneficiar de uma inflação mais alta. Além disso, este tipo de investimento enseja uma compatibilização dos investimentos (ativos) à meta atuarial (passivo), apesar da volatilidade inerente. Buscar-se-á, ainda, alternativas de investimento no mercado renda fixa ofertadas pelo segmento, bem como no mercado acionário, visando atingir a meta atuarial prevista para 2011 de 11,12%, correspondente a uma previsão de 4,83% para o INPC, acrescida da taxa de juros de 6%a.a. A previsão para renda fixa é de 11,46% e tem por base a curva de juros projetada pela BM&F de 29.10.2010, enquanto que o retorno para ao renda variável é de 25,15%, obtida pela adição simples de 13,69% a.a., calculado a partir do nível de aversão ao risco, da capitalização de mercado, volatilidades e correlações das diferentes classes de ativos do mercado. O resgate das cotas dos fundos de investimento será realizado quando apresentarem desempenho inferior ao mercado, que seu regulamento tenha sido alterado de forma a ficar em desacordo com os termos da Resolução CMN nº. 3.922/2010 ou desta Política de Investimento e no caso em que na composição de sua carteira venha a constar ativos considerados inadequados pela administração do FAPESE de Rosário do Sul.

**11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**  
O modelo de gestão adotado pelo FAPESE de Rosário do Sul é considerado próprio, nos termos do art. 15 da Resolução CMN nº. 3.922/2010, não estando prevista a contratação de terceiros para administração de seus recursos.

**12. Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**  
Os fundos de investimento onde o recursos do FAPESE de Rosário do Sul forem alocados serão avaliados levando em consideração a sua performance, risco e composição de sua carteira. O "benchmark" mínimo para o segmento de renda fixa é o CDI Certificado de Depósito Interbancário, enquanto que para o segmento de renda variável é o IBRX-50. O monitoramento de nível de exposição de risco no segmento de renda fixa será o "Value at Risk" (VaR). Para avaliação do segmento de renda variável será adotada a métrica "Tracking Error", que corresponde à volatilidade da diferença entre o retorno de um ativo e seu "benchmark".

**13. Observações:**  
A avaliação de cenário macroeconômico, da análise setorial e a estratégia para investimentos tem como suporte o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil de 29.10.2010.

**14. Entidade certificadora/validade da certificação:**  
**Nome da Entidade Certificadora:** ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento **Validade do Certificado (data):** 21.09.2011  
**15. Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**  
**Responsável pela Gestão dos Recursos: Nome:** Grazielle Gonçalves Noal **CPF:** 757.664.930-53  
**Data:** 03/01/2011

*Grazielle G. Noal*